

NATACÃO

Pina bate recorde júnior dos 1500

→ *Nadador do Benedita encerra Mundial superando marca que fizera nos Jogos Europeus de Baku*

Três dias após melhorar o máximo pessoal dos 800 livres, Guilherme Pina voltou a cumprir no V Mundial júnior de Singapura, ao superar o recorde nacional júnior/17 anos dos 1500 livres, que lhe pertencia (15.49,04) com 15.43,55m. Marca que conferiu ao nadador do Benedita o 18.º lugar entre 41 atletas.

Na mesma prova, Alexandre Coutinho foi 21.º com 15.46,38. Nesta última jornada estiveram



ainda em competição nos 200 costas, que contou com 56 atletas, Gabriel Lopes (19.º, 2.03,57) e João Vital (23.º, 2.03,93), tendo ambos alcançado máximos pessoais. A encerrar a participação feminina, Raquel Pereira obteve a 22.ª posição (2.37,17) nos 200 bruços e Tamila Holub a 49.ª (2.08,72) nos 200 livres.

Com oito elementos no Mundial, o principal destaque de Portugal vai para o 8.º lugar conseguido, anteontem, por Vital nos 400 estilos, tendo-se tornado no primeiro nadador luso masculino a chegar a uma final no evento. Foram ainda batidos um recorde nacional absoluto, cinco de juniores, 16 pessoais e asseguradas três posições de semifinalistas. M. C.

REVISTA DE IMPRENSA
SECÇÃO: NATAÇÃO – Data – 31 – AGOSTO - 2015
TIRAGEM MÉDIA 12.000 –



Alexandre Coutinho
e Gabriel Lopes

Natação

Gabriel Lopes com novo recorde pessoal na despedida

●●● Chegou ontem ao fim o Campeonato do Mundo de Júniores, que decorreu em Singapura. Segundo nota de imprensa enviada ao DIÁRIO AS BEIRAS, no último dia de prova Guilherme Pina estabeleceu novo recorde nacional de juniores-17 anos nos 1.500 livres (15.43,55), numa prova onde Alexandre Coutinho (Columbófila Cantanhedense) terminou em 21.º, com o tempo de 15.46,38, acima do recorde nacional júnior-18 anos (15.34,51).

Já Gabriel Lopes (Associação Louzan Natação) foi 19.º nos 200 costas, com nova marca pessoal (2.03,57), acima do recorde nacional júnior-18 anos (2.02,21).

Ao longo dos cinco dias do Mundial, Portugal garantiu três mínimos para os Campeonatos da Europa de 2016, marcou presença numa final e obteve três lugares nas meias-finais, estabelecendo ainda um novo recorde nacional absoluto e cinco de juniores.

| José Armando Torres